



# SIRAN

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE



## INFORMA

Araçatuba, Fevereiro de 2023 | Gestão 2022-2023



### EXPORTAÇÃO DE CARNE À CHINA É SUSPENSA POR CAUSA DE VACA LOUCA ATÍPICA

**Caso isolado foi registrado no Pará e plantas frigoríficas da região Noroeste Paulista suspenderam as escalas; presidente do SIRAN acredita que situação deva ser normalizada em breve – Págs. 8 e 9**

**Araçatuba tem dois premiados no 15º ABQM Awards Carolina Vicentini Verdi e Pedro Anderlini Brancato – Págs. 4 e 5**

**SIRAN emite nota de repúdio contra as invasões de propriedades rurais em municípios do Oeste Paulista – Pág. 7**

**SIRAN, Sebrae, FAESP e Senar-SP promovem evento on line destinado ao produtor rural, no dia 7 de março – Pág. 12**



# HÁ 25 ANOS CONSTRUINDO HISTÓRIAS COM O HOMEM DO CAMPO

**VOCÊ FAZ  
PARTE  
DESSA  
HISTÓRIA**

**PROMOÇÃO  
ESPECIAL DE  
25 ANOS**

**A CASA & VOCÊ %**

Uma  **festa**  
de economia  
de presente  
para você!

Escaneie e  
aproveite



# Firme e forte na representatividade do produtor rural

Fevereiro terminou com uma má notícia para o pecuarista brasileiro. A Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) confirmou o resultado positivo do caso suspeito de Encefalopatia Espongiforme Bovina, doença conhecida como mal da “vacca louca”. Com a confirmação, o Ministério da Agricultura suspendeu temporariamente a exportação de carne para a China, o maior comprador externo na nossa produção. Segundo a Adepará, o caso ocorreu em uma pequena localidade do sudeste do Pará, que tem 160 cabeças de gado. O local foi isolado, a propriedade foi inspecionada e interditada preventivamente. Somos levados a crer que, sendo o caso classificado como atípico – surgimento espontâneo, em razão da idade avançada do animal, não causando risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano –, e com a aproximação entre os governos dos dois países, as exportações sejam liberadas em pouco tempo. Enquanto isso, cabe ao produtor rural se proteger estabelecendo as suas travas.

Outra notícia que nos deixou em alerta foram as invasões criminosas de propriedades rurais privadas promovidas no Oeste Paulista pela Frente Nacional de Luta no Campo e Cidade (FNL). Liderado por José Rainha, o grupo invadiu e ocupou fazendas produtivas em Marabá Paulista, Sandovalina e Rosana, em ação conhecida como Carnaval Vermelho, ferindo o direito constitucional à propriedade e trazendo insegurança jurídica ao campo. Assim como outras entidades do setor, nos manifestamos emitindo nota de repúdio. Apesar desses solavancos, em um começo de ano marcado por novos governos federal e estadual, situação que gera receio na área econômica, de forma geral, são sempre bem-vindas informações relevantes que norteiem as ações dos setores produtivos. Pensando nisso, nos unimos ao escritório regional do Sebrae-SP em Araçatuba, mais o sistema FAESP/Senar-SP, para realizar no próximo dia 7 de março o evento “Tendências do Agronegócio e Planejamento Financeiro”.

E, sempre buscando benefícios para o associado, firmamos parceria com os promotores de dois shows que serão realizados neste mês, em Araçatuba: Ney Matogrosso (11/03) e Sunset (12/03). O associado SIRAN tem desconto na compra de mesas para os dois eventos. Continuamos firmes e fortes no propósito de representar o produtor rural nas duas demandas. SIRAN 80 Anos, o agro tá aqui!

*Thomas Rocco - Presidente do SIRAN*

## EXPEDIENTE

### SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

Estão 2022 – 2023

#### DIRETORIA

##### Presidente

Thomas Arias Neves Rocco

##### 1º Vice-Presidente

João Mário G. Passanezi

##### 2º Vice-Presidente

Francisco de Assis B. Filho

##### 1º Secretário

Antônio César P. M. Villela

##### 2º Secretário

Marco Antônio Viol

##### 1º Tesoureiro

Fábio Freixo Brancato

##### 2º Tesoureiro

José Antônio Ribeiro

#### CONSELHO FISCAL

##### Efetivos

Arnaldo dos S. Vieira Filho

Fabio Moreno Martins

Alexandre Cocapieller

Ferreira

##### Suplente

Eduardo Alves Ferreira

Manoel Afonso de

Almeida Filho

Petrônio Pereira Lima

#### DELEGADOS REPRESENTANTES

##### Efetivos

Thomas Arias Neves Rocco

Gustavo Nogueira M. de

Oliveira

##### Suplentes

Alberto Figueiredo da Silva

Daniel Martins Juncal Verdi

Recinto de Exposições Clibas

de Almeida Prado

Avenida Alcides Fagundes

Chagas, 600

Bairro Aviação

CEP 16055-565

Araçatuba (SP)

Tel: (18) 3607-7826

#### ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

Redação e supervisão

Marcelo Teixeira - Mtb 29.305

18 98112-8621

##### Diagramação

Juliano Honda - DRT 6028/SP 06/03/2015

julianoevhonda@gmail.com 18 98803-4156

##### Impressão

Gráfica 1000 Cores - 1000 exemplares

OBS.: IMPRESSÃO SUSPensa DURANTE A PANDEMIA

##### Para anunciar

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

(18) 98112-8621

marcelo@melhornoticiacomunicacao.com.br

[www.siran.com.br](http://www.siran.com.br) | [imprensa@siran.com.br](mailto:imprensa@siran.com.br)

# Araçatuba tem dois premiados no 15º ABQM Awards

**Carolina Vicentini Verdi e Pedro Anderlini Brancato foram destaques em uma das maiores premiações do agronegócio brasileiro**

Duas pessoas de Araçatuba foram premiadas em uma das maiores premiações do agronegócio brasileiro, promovida pela ABQM (Associação Brasileira do Quarto de Milha). O 15º ABQM Awards & 12º Hall da Fama ocorreu em 27 de janeiro, em São Paulo. A fisioterapeuta Carolina Vicentini Verdi (Carol), sócia-proprietária da HC Centro de Equoterapia (juntamente

Henrique Sartori Coutinho) conquistou o título “Destaque do Ano” com o projeto “Novo Tempo na Ressocialização”.

Já Pedro Anderlini Brancato foi o vencedor da categoria Competidor Jovem na modalidade Ranch Sorting. Ele vem se destacando nas competições, para orgulho dos pais Cláudia e Fabio Brancato. De acordo com o diretor do SI-

RAN e também competidor na modalidade, João Mário Geralde, Pedro é um fenômeno.

“Entre quatro e cinco anos atrás, o Pedro foi ver uma prova de ranch sorting e eu ofereci a minha égua para ele montar. Desde então, ele passou a frequentar os treinos. O Pedro é rápido e habilidoso, e faz algo que é difícil, que é tornar o cavalo uma extensão do





corpo do cavaleiro. Digo mais, pra mim a ligação dele com o cavalo é fora do comum. Além disso, percebo que a adrenalina da competição melhora o desempenho dele”, elogia João Mário.

## EQUOTERAPIA

O projeto “Novo Tempo na Ressocialização” tem por objetivo contribuir com a ressocialização de crianças com dificuldades no aprendizado escolar e que foram impactadas

com a epidemia da Covid-19, por meio da equoterapia com o cavalo quarto de milha.

“O cavalo fez o seu papel, contribuindo para a melhoria dessas dificuldades. Mais de 70% dos casos tiveram progresso, conforme avaliações métricas. A união do movimento do cavalo com as atividades psicomotoras levou aproximadamente 40 crianças atendidas a melhorarem a coordenação fina, global, entre outras situações”, afirma Carol.

Ela elogia as qualidades do quarto de milha, que é um cavalo amigável, carinhoso, sabe acolher as pessoas e tem uma passada extremamente precisa, o que beneficia os praticantes da equoterapia.

O projeto do HC Centro de Equoterapia, é resultado de uma parceria com o SIRAN, ABQM, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), Associação Nacional de Equoterapia (ANDE Brasil) e Prefeitura Municipal de Araçatuba.

# Pai, mãe e filhos reforçam laços familiares competindo juntos em modalidades de esporte equestre

João Flávio, Maria dos Anjos, João Augusto e Maria Victória participam de provas de ranch sorting, team penning e performance halter e tambor



No dia 18 fevereiro, na arena 2 do recinto Clibas de Almeida Prado, em Araçatuba (SP), quatro pessoas com um mesmo uniforme e uma forte relação de proximidade participaram da 1ª Etapa do Campeonato do Núcleo Alta Noroeste Paulista do Quarto de Milha (NAPQM), de Ranch Sorting – a modalidade consiste em uma dupla apartar mais cabeças de gado em menos tempo entre dois currais.

João Flávio Mariano Milhan é casado com Maria dos Anjos de Moraes, e João Augusto e Maria Victória, seus filhos. Além de ranch sorting eles também competem nas

modalidades team penning, performance halter, e, além disso, João Augusto corre provas de 3 tambores.

Desde sempre, os pais tiveram contato com cavalos. O primeiro filho a competir em esporte equestre foi João Augusto aos quatro anos, nas provas de 3 tambores. Em seguida, a mãe, depois o pai, e, por fim, a filha.

A família iniciou suas competições na ABQM (Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha) em 2009, e faz oito anos que os quatro participam juntos delas. Eles atualmente correm, em média, nove provas ao ano,

incluindo as três principais da ABQM.

A dedicação e a união da família – que mora em Araçatuba – em torno do Quarto de Milha fez com que eles chegassem à final do Campeonato Mundial de Ranch Sorting, disputada em junho do ano passado, em Forth Worth, no Texas. O evento reuniu 960 duplas, sendo que Maria dos Anjos chegou à semifinal, e a dupla pai e filho, às finais, ficando a família entre as 10 melhores do mundo.

Os Moraes Milhan são prova de que o ranch sorting é de fato uma modalidade esportiva equestre familiar.



**Araçatuba, 24 de fevereiro de 2023**

## **NOTA DE REPÚDIO**

O SIRAN, entidade parceira do produtor rural há mais de 80 anos, vem a público repudiar as invasões criminosas de propriedades rurais privadas promovidas no Oeste Paulista pela Frente Nacional de Luta no Campo e Cidade (FNL).

Liderado por José Rainha, o grupo invadiu e ocupou fazendas produtivas em Marabá Paulista, Sandovalina e Rosana, em ação conhecida como Carnaval Vermelho. A ação deste e de outros movimentos semelhantes, totalmente ilegais sob o nosso ponto de vista, fere o direito constitucional à propriedade e traz insegurança jurídica ao campo.

É preocupante que retornemos a um passado danoso ao produtor rural, de crime e violência com invasões no campo – isso pode gerar inclusive caos social e econômico –, em vez de avançarmos em favor da paz, legalidade, emprego, renda e produção de alimentos.

Esperamos que o Governo Federal se posicione com celeridade pelo legalismo, condenando os referidos atos bárbaros, e que a Justiça reintegre as áreas invadidas, além de responsabilizar exemplarmente os líderes, assim como todos os envolvidos nos atos criminosos.

Vale lembrar que o Brasil é a grande potência agrícola alimentando quase 1 bilhão de pessoas no mundo, sendo que a produção e qualidade alcançada consolidasse o país nas primeiras colocações entre as principais nações produtoras e exportadoras de alimentos no mercado mundial.

Nos últimos anos, o setor desponta como propulsor do desenvolvimento econômico, sendo pouco afetado pela política econômica e se fortalecendo no mercado internacional de commodities.

Somando-se à FAESP/Senar-SP, Aprosoja-SP, ABCZ e outras entidades que igualmente repudiam a ação da FNL, o SIRAN reafirma que nada e nenhuma entidade com interesses inconfessáveis vai aplacar o agronegócio, orgulhoso brasileiro que alimenta o mundo.

SIRAN, 80 Anos, o agro tá aqui!

**Thomas Rocco**  
**Presidente / Gestão 2022 – 2023**

# Exportação de carne à China é suspensa por causa de Vaca Louca Atípica

Caso isolado foi registrado no Pará e plantas frigoríficas da região Noroeste Paulista suspenderam as escalas; presidente do SIRAN acredita que situação deva ser normalizada em breve



Em nota divulgada no dia 22 de fevereiro, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará) confirmou como positivo que resultado do teste encefalopatia espongiforme bovina (EEB), popularmente conhecida como doença da vaca louca. No comunicado, o órgão afirma que os sintomas indicam que o caso se trata de uma forma atípica da doença, não causando risco de disseminação ao rebanho e ao ser humano.

O caso de vaca louca foi confirmado em um animal de 9 anos, em uma pequena propriedade de Marabá. O animal foi abatido, incinerado e a propriedade, que tem 160 cabeças de gado, isolada, inspe-

cionada e interdita preventivamente. O governo informou ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que o protocolo sanitário foi tomado após a confirmação. A Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) foi comunicada sobre o caso e as amostras para exame de tipificação foram enviadas para o laboratório referência da instituição no Canadá.

O governo do estado diz que está em contato permanente com o Mapa e que 'trata do tema com transparência e responsabilidade'. Até o momento, o ministério disse apenas que 'todas as medidas estão sendo adotadas pelos governos'.

## IMPACTO

O presidente do SIRAN, Thomas Rocco, explica que o impacto do caso é nacional, com suspensão temporária da exportação de carne para a China, em referência a um acordo firmado entre os dois países, em 2015. Com isso, frigoríficos do Noroeste Paulista que exportam para a China suspenderam momentaneamente as escalas, o que derrubou significativamente do o preço da arroba.

Mas, para o líder classista, a normalidade deve ser recobrada o quanto antes. "Acredito que, como o governo brasileiro tem boa aproximação com o governo Chinês,





VACA LOUCA

**'Embargo da China à carne brasileira deve ser curto', diz analista**

Na avaliação de Hyberville Neto, consultor e diretor da HIN Agro, o crescimento da China e a escassez na oferta de animais devem 'acelerar' fim de embargo

23/02/2023 às 15h00

isso deva agilizar a retomada das nossas exportações de carne”, comenta. Ainda assim, ele admite que o pecuarista acaba ficando no prejuízo, sendo que tem visto os custos de produção aumentar e a margem de lucro diminuir.

Rocco ressaltar que casos atípicos da doença não oferecem risco de disseminação no rebanho ou de transmissão ao ser humano, sendo que surge de forma espontânea no animal em decorrência do envelhecimento das células.

O produtor rural lembra ainda que não é a primeira vez que o Brasil apresenta casos atípicos da vaca louca. Em

2021, o país deixou de exportar a carne para a China por mais de 100 dias, época em que foram comunicados dois casos atípicos da doença registrados em Mato Grosso e Minas Gerais.

**A DOENÇA**

A EEB afeta o cérebro de bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos e pode ser transmitida por meio da ingestão de carne contaminada.

O Brasil é considerado um território de risco insignificante para a ocorrência da doença, de acordo com a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). O país regis-

trou apenas alguns casos isolados da doença nas últimas décadas, que foram controlados e eliminados. Os últimos casos de vaca louca no Brasil ocorreram em 2021, em Minas Gerais e no Mato Grosso, e foram considerados atípicos.

A doença da vaca louca ficou conhecida mundialmente após um surto no Reino Unido durante os anos 1990, que provocou a suspensão do consumo de carne bovina no país.

A enfermidade pode levar seres humanos à morte, por isso há um controle sanitário rígido para prevenir e controlar os casos relacionados à patologia.



MERCADO

**Boi gordo: embargo da China derruba preços**

O mercado físico do boi gordo enfrentou uma queda significativa nos preços da arroba nesta quinta-feira

23/02/2023 às 19h18

# SIRAN presta informações sobre o Livro Caixa Digital

Setor Expediente explica o que é, o que deve constar, qual produtor rural precisa realizar o envio, e como fazer a entrega do LCDPR

O Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) tem gerado algumas dúvidas nos associados do SIRAN. Sendo assim, o setor Expediente da entidade presta informações sobre o assunto, começando pelo esclarecimento de que ele consiste em um livro fiscal de escrituração contábil que é exigido pela Receita Federal.

Basicamente, é nele que estão os resultados da exploração rural e todos os valores que fazem parte desse tipo de atividade, como receitas de investimentos, despesas de custeio, entre outros. Vale ressaltar que ele não deve ser confundido com o livro diário, uma vez que seu direcionamento é específico para os produtores do campo.

As principais informações solicitadas são:

- CPF ou CNPJ do produtor rural;
- Identificação do imóvel rural;
- Data de entrada e saídas das movimentações;
- Número dos documentos usados nos processos de compra de recursos, como recibos, notas fiscais e folhas de pagamento dos funcionários;
- Dados bancários, nos casos em que houve movimentação



de recursos financeiros;

- Lançamentos referentes à atividade rural, como gastos com custos;
- Informações a respeito da folha de pagamento;
- Total das movimentações e saldo final.

Ou seja, de modo geral, o LCDPR deve conter todos os dados relacionados às movimentações monetárias que envolvem gastos e receitas relacionadas à atividade rural.

O envio do LCDPR deve ser realizado por todas as pessoas que obtiveram uma renda bruta na atividade rural superior ao valor de R\$ 4,8 milhões no ano-base anterior.

A entrega do arquivo digital que contém o LCDPR escriturado e assinado deverá ser realizada até o final do prazo de entrega da Declara-

ção do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física do respectivo ano-calendário. A entrega do LCDPR precisa ser realizada no portal e-CAC, por meio do serviço “Meu Imposto de Renda”.

Desse modo, para que a entrega seja possível, é necessário ter um certificado digital credenciado pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), que permite a assinatura digital. Continuando, na página da Receita Federal voltada ao LCDPR, é possível ter acesso ao seu leiaute atualizado, ao Manual de Preenchimento e ainda conferir algumas perguntas frequentes sobre a declaração. Depois de concluída a entrega, o sistema gera um arquivo digital para download. É fundamental guardar o número deste documento por pelo menos cinco anos, pois ele pode ser necessário para a retificação da documentação.

# Receita federal altera prazo de entrega do IR 2023

**Declarações terão prazo de entrega de 15 de março a 31 de maio; alteração facilita a vida do contribuinte que terá a opção da declaração pré-preenchida já na abertura do prazo da entrega**

A Receita Federal altera, a partir desse ano, o período de entrega das declarações do imposto de renda da pessoa física (DIRPF/2023) ocorrerá no período de 15 de março a 31 de maio. A ação tem por objetivo permitir que desde o início do prazo de entrega todos os contribuintes já possam usufruir da declaração pré-preenchida.

Essa declaração é oferecida ao contribuinte a partir do que é informado em outro tipo de documento: a Declaração de Imposto de Renda Retido na Fonte (Dirf), entregue ao órgão até o final de fevereiro. Os dados da Dirf, fornecidos por pessoas jurídicas pagadoras, empresas do ramo de imóveis e prestadores de serviços de saúde, são processados e, em seguida, utilizados para o preenchimento prévio das declarações de pessoas físicas.

De acordo com o supervisor nacional do Programa do Imposto de Renda, auditor fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca, a declaração pré-preenchida proporciona menos erros e maior comodidade ao contribuinte.

“Como a maioria das informações que serão disponibilizadas aos contribuintes

na declaração pré-preenchida chegará à Receita Federal no final de fevereiro, há a necessidade de um prazo para a consolidação dos dados”, explicou o supervisor do IR.

Para mais informações relativas ao IR, entre em contato com o setor Expediente do SIRAN ([expediente@siran.com.br](mailto:expediente@siran.com.br) e 18 3607-7826).



**JET**  
MÁQUINAS

Schulz • Wayne • Stihl • Karcher • Trapp

Rua Brasil 344 Araçatuba (18) 2103.7500

[www.jetmaquinas.com.br](http://www.jetmaquinas.com.br) [jetmaquinas@jetmaquinas.com.br](mailto:jetmaquinas@jetmaquinas.com.br)

JALC-SEANDS

**Melhor Notícia**  
Assessoria de Imprensa

(18) 98112-8621 | [facebook.com/MELHORNOTICIAATA](https://facebook.com/MELHORNOTICIAATA)

[www.melhornoticiacomunicacao.com.br](http://www.melhornoticiacomunicacao.com.br)

# SIRAN, Sebrae, FAESP e Senar-SP promovem evento on line destinado ao produtor rural

Na ação que será realizada no dia 7 de março, Thomas Rocco e Cibele Pestillo vão abordar tendências do agronegócio e planejamento financeiro

Em um começo de ano marcado por novos governos federal e estadual, situação que gera receio na área econômica, de forma geral, são sempre bem-vindas informações relevantes que norteiem as ações dos setores produtivos.

Pensando nisso, o SIRAN, o escritório regional do Sebrae-SP em Araçatuba, mais o sistema FAESP/Senar-SP rea-

lizam no dia 7 de março o evento Tendências do Agronegócio e Planejamento Financeiro.

Na ação, o presidente da entidade classista, Thomas Rocco, vai abordar o mercado de insumos, grãos, boi e também falar da importância do planejamento na propriedade rural. Quem também participará da ação é a consultora de negócios do Sebrae, Cibele Pestillo, que

vai falar como os empresários rurais precisam se preparar financeiramente para conseguir se manter no mercado.

Virtual, o evento será transmitido gratuitamente pela plataforma Zoom, com início previsto para as 19h, e está previsto para durar duas horas. Inscrições podem ser feitas pelo link: <https://forms.office.com/r/s18DU7t0sT>.

**AGRO SEMPRE**  
SEBRAE

07 | Março  
19h00 às  
21h00

Tendências do agronegócio e  
Planejamento financeiro

100% On-line e gratuito

Apoio:

Realização:



### ARAÇATUBA

Avenida Brasília, 1250 | 18 3622-4411  
Rua do Fico, 1095 | 18 3301-6565

### BIRIGUI

Avenida Nove de Julho, 1363  
18 3644-3818

### BAURU

Av. Getúlio Vargas, 40 - Quadra 20  
14 3161-6100

Pneus - Alinhamento - Balanceamento  
Suspensão - Amortecedores - Freios - Correias  
Filtros - Troca de Óleo - Injeção Eletrônica

BRIDGESTONE

Firestone

MARCANDO  
CAMPEÕES

desde  
1969



- ✓ Maior eficiência
- ✓ Maior eficácia
- ✓ Cura mais rápida
- ✓ Alto poder cicatrizante
- ✓ Menor estresse do animal
- ✓ Cura e marca o umbigo do bezerro
- ✓ Facilita a identificação do animal tratado

“Umbicura aplicado por **2 dias** consecutivos equivale a **5 aplicações** consecutivas de iodo 3%”

FMVA/UNESP-ARAÇATUBA/SP

0800-77-034-77  
www.umbicura.com.br

**UMBICURA**  
O PRODUTO QUE MARCA E CURA

# Cercas de divisa da propriedade rural: de quem é a responsabilidade?

\***Olímpia de Paula e Priscila Rocha**

Já faz um tempo que as propriedades rurais se modernizaram, o que reforça a necessidade de cercas de divisa georreferenciadas, no intuito de demarcar a área com precisão e trazer segurança jurídica para ambos os vizinhos.

Mas, afinal, quem deve arcar com os custos de construção e manutenção da cerca entre fazendas? O que diz a Lei? Em regra, a lei especifica que as despesas com a construção e manutenção das cercas devem ser divididas entre os vizinhos (art. 1297, Código Civil). E esse rateio sempre foi costume entre os produtores rurais.

No entanto, com a expansão da agricultura e a ausência de cercas nas fazendas de lavoura, começaram a surgir questionamentos sobre esse costume, que, na verdade, é uma exigência do Código Civil. A dúvida mais comum é se a obrigação de instalar a cerca não deveria ser somente daquele vizinho que possui criação de animais, uma vez que objetiva a contenção dessa criação.

Essa indagação faz sentido, mas a Lei se preocupou em trazer a exceção à regra geral no parágrafo terceiro do artigo 1297, segundo o

qual se houver a necessidade de colocação de tapumes especiais para impedir a passagem de animais de pequeno porte, como carneiros por exemplo, as despesas da cerca podem ser exigidas do proprietário desses animais.

Logo, é possível interpretar que o Legislador entendeu que a cerca “comum” deve ser rateada, inclusive, pelo agricultor.

Nesse sentido, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), no julgamento do REsp n. 238.559/MS, decidiu que:

- “São comuns os tapumes que impedem a passagem de animais de grande porte, como o gado vacum, cavalari e muar, sendo obrigados a concorrer para sua construção e conservação os proprietários dos imóveis confinantes, ainda que algum deles não se destine a atividade pecuária, mas a reflorestamento” (...) “Apenas na obrigação de cercar imóveis com a construção de tapumes especiais - estes considerados para deter aves domésticas e animais como cabritos, porcos e carneiros, em seus limites -, é que seria indevida a meação do valor gasto com os reparos neles realizados”.

Portanto, é possível concluir que, se um vizinho cria gado e o outro produz soja, a responsabilidade pela construção da cerca da divisa deve ser partilhada entre ambos.

Contudo, o juiz da causa vai analisar a situação concreta e pode entender de outra forma. Daí porque, é muito importante que o produtor rural esteja sempre documentado, isto é, por meio de acordos por escrito, mensagens por e-mail e WhatsApp, guardar comprovantes de despesas, solicitar anuência do vizinho quando realizar a manutenção da cerca, entre outras medidas.

Lembre-se que, cada vez mais, é imprescindível profissionalizar sua atividade rural e não dá mais para ter como garantia somente o bom de velho “fio do bigode”.

**\*Olímpia de Paula é advogada em Araçatuba (OAB/SP 338.722) – [olimpia@olimpia-depaulaadvocacia.com.br](mailto:olimpia@olimpia-depaulaadvocacia.com.br)**

**\*Priscila Aparecida da Rocha é advogada em Araçatuba (OAB/SP 426.224) – [contato.rochadvocacia@gmail.com](mailto:contato.rochadvocacia@gmail.com)**

# RECINTO CLIBAS DE ALMEIDA PRADO

Faça o seu  
evento aqui!



Aniversários, casamentos, palestras,  
apresentações, exposições e shows



## Espaços para todo tamanho de evento:

- Casa do Neloire e Casa do SIRAN
- Auditório para 200 pessoas
- Gramado - Arenas - Pátio

Av. Alcides Fagundes Chagas, 600, Aviação, Araçatuba/SP | Telefone e WhatsApp **(18) 3607-7826**



SIRAN, 80 Anos, **o agro tá aqui!**



# TRATORES SÉRIE 5E - 6J

Atende todas as necessidades  
do dia a dia no campo



D. Carvalho



JOHN DEERE